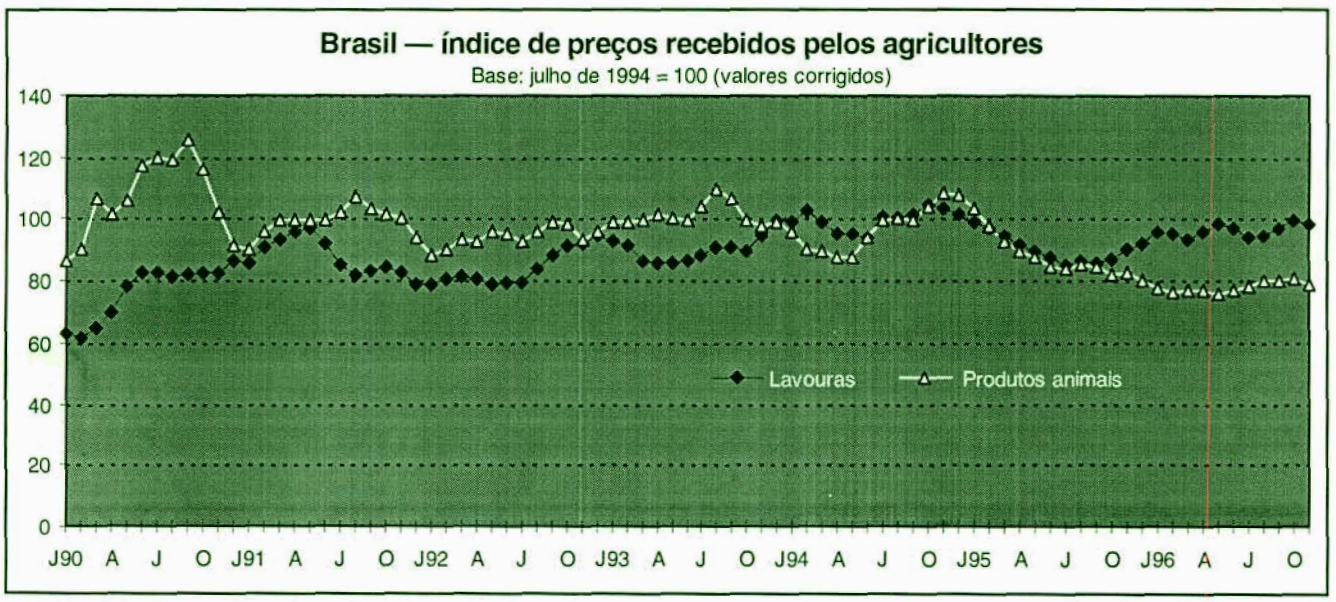
Brasil — índices de preços recebidos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Lavoura	Produtos - PGPM[1]	Demais lavouras	Produto animal	IPR
1990	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
1991	0,010	0,010	0,010	0,010	0,010
1992	0,110	0,140	0,080	0,120	0,110
1993	2,600	3,210	1,900	2,830	2,670
1994	70,490	73,190	66,860	70,140	70,350
1995	106,130	106,890	104,210	102,880	105,060
1996	125,274	135,852	108,571	101,652	116,761
Nov. 94	110,430	114,420	104,110	115,870	112,340
Dez.	109,180	114,840	100,500	115,510	111,390
Jan. 95	107,850	113,180	99,640	112,680	109,560
Fev.	106,900	110,410	101,210	107,540	107,190
Mar.	106,080	104,650	107,550	103,850	105,380
Abr.	104,520	101,610	108,370	102,420	103,870
Maio	103,290	97,680	111,640	100,990	102,560
Jun.	103,290	97,940	111,180	99,680	102,100
Jul.	102,830	101,050	104,420	101,290	102,380
Ago.	105,650	105,750	104,170	104,270	105,260
Set.	103,390	104,690	100,090	102,090	103,030
Out.	105,390	108,150	99,880	99,750	103,500
Nov.	111,030	116,160	102,020	101,120	107,600
Dez.	113,370	121,440	100,310	98,860	108,250
Jan. 96	120,380	131,540	103,150	97,590	112,130
Fev.	120,190	128,810	106,130	96,640	111,640
Mar.	117,800	124,310	106,540	97,030	110,340
Abr.	122,420	129,680	110,040	98,410	113,710
Maio	127,240	136,530	112,060	98,500	116,660
Jun.	127,610	137,390	111,790	100,920	117,880
Jul.	125,080	136,560	107,160	103,330	117,330
Ago.	125,470	139,540	104,390	106,070	118,660
Set.	129,090	143,050	107,990	106,330	120,990
Out.	132,570	146,800	111,040	107,640	123,640
Nov.	131,190	146,263	108,706	105,626	121,991

[1] Lavouras amparadas pela Política de Garantia de Preços Mínimos.

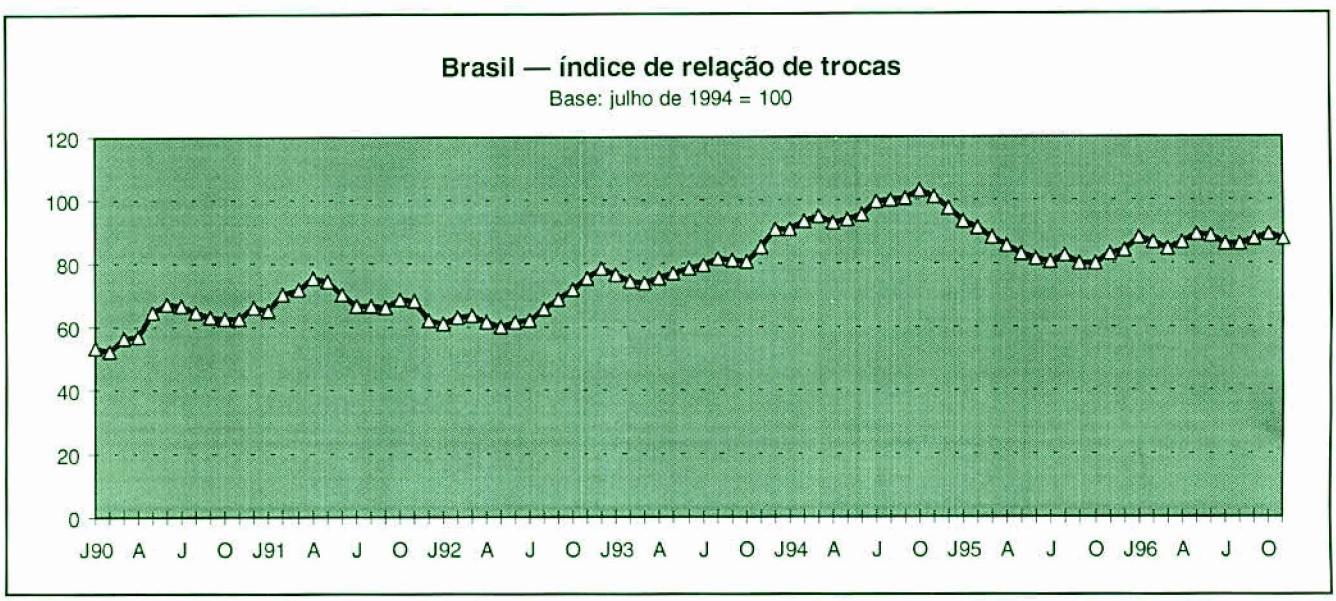
Em novembro os preços recebidos pelos produtores rurais registraram ligeira queda.



Brasil — índices de preços pagos pelos agricultores — valores nominais (base: agosto de 1994 = 100)

Anos/Produtos	Sementes	Fertilizantes	Agrotóxicos	Serviços	Combustíveis	Mão-de-obra	IPP-Brasil
1990	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
1991	0,010	0,020	0,010	0,010	0,010	0,020	0,010
1992	0,140	0,170	0,160	0,180	0,150	0,150	0,160
1993	2,910	3,060	3,180	3,380	3,260	3,010	3,110
1994	70,360	69,590	69,560	70,490	69,380	78,290	71,440
1995	107,530	111,210	105,200	118,390	101,830	193,850	125,840
1996	117,533	129,693	113,108	126,548	110,511	238,089	143,030
Nov. 94	104,790	103,060	100,300	108,170	100,000	134,780	109,200
Dez.	106,710	102,540	100,300	106,990	100,000	149,650	112,030
Jan. 95	106,310	103,890	100,810	108,950	100,000	164,470	115,410
Fev.	105,950	104,450	102,150	110,670	100,000	169,460	116,800
Mar.	106,470	106,420	102,640	114,140	100,000	181,420	120,150
Abr.	106,140	108,580	104,110	115,120	100,000	186,270	121,850
Maio	105,840	108,300	104,060	118,550	100,000	199,200	124,700
Jun.	106,080	108,850	104,210	119,210	100,000	206,690	126,300
Jul.	107,750	108,730	105,510	121,690	100,000	208,650	127,350
Ago.	108,080	110,110	105,740	121,740	100,000	208,020	127,670
Set.	108,690	113,450	106,740	122,310	100,000	209,280	129,070
Out.	109,070	118,040	107,880	121,910	107,340	211,620	131,990
Nov.	109,610	120,980	108,740	122,750	107,340	215,830	133,840
Dez.	110,330	122,680	109,840	123,620	107,340	217,780	134,990
Jan. 96	111,230	124,800	110,550	124,580	107,340	222,210	136,720
Fev.	111,980	125,910	111,490	125,150	107,340	227,800	138,360
Mar.	113,230	127,160	111,590	126,210	107,340	230,690	139,580
Abr.	114,580	128,130	111,980	126,240	111,430	234,580	141,470
Maio	116,710	129,050	112,670	126,840	111,420	236,510	142,570
Jun.	118,450	130,230	113,350	126,740	111,640	239,980	143,900
Jul.	119,430	130,750	113,970	126,600	111,640	243,030	144,820
Ago.	121,080	132,180	114,530	127,040	111,640	244,950	145,930
Set.	124,800	134,130	115,280	127,560	111,640	247,170	147,610
Out.	126,308	135,454	116,365	128,332	111,635	248,898	148,732
Nov.	127,968	136,156	117,171	128,648	111,635	250,799	149,666

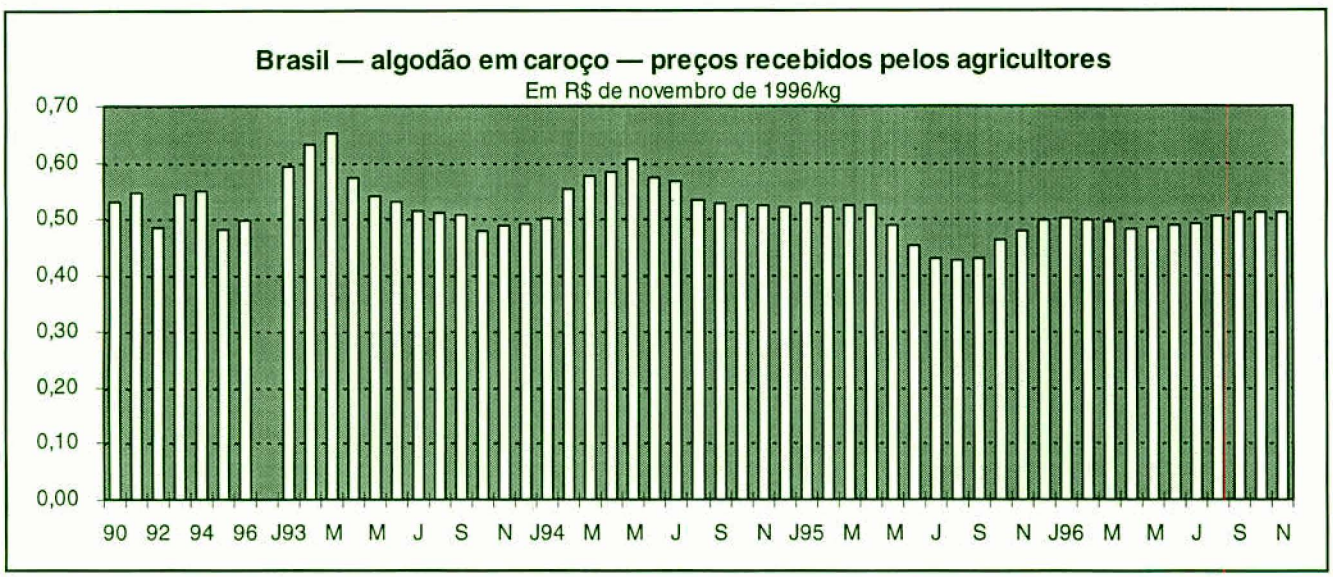
Com o auge da entressafra, a relação de trocas registra discreta melhora.



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Algodão em caroço (kg)	Amendoim em casca (kg)	Arroz em casca (kg)	Banana (dúzia)	Batata-inglesa (kg)	Cacau (15kg)	Café em coco (kg)	Cana-de-açúcar (t)
1990	0,53	0,46	0,28	0,36	0,42	17,79	0,71	15,46
1991	0,55	0,54	0,35	0,37	0,45	20,15	0,67	16,52
1992	0,48	0,38	0,26	0,27	0,29	19,96	0,58	17,15
1993	0,54	0,48	0,25	0,28	0,32	17,63	0,73	15,32
1994	0,55	0,43	0,25	0,36	0,50	18,53	1,31	15,80
1995	0,48	0,39	0,20	0,54	0,36	17,15	1,18	14,20
1996	0,50	0,40	0,21	0,42	0,28	16,14	0,97	15,47
Nov. 94	0,53	0,55	0,25	0,45	0,56	15,91	1,49	14,64
Dez.	0,52	0,53	0,26	0,46	0,49	15,60	1,31	14,72
Jan. 95	0,53	0,50	0,26	0,49	0,49	16,56	1,23	14,30
Fev.	0,52	0,46	0,24	0,47	0,46	17,11	1,26	14,20
Mar.	0,52	0,36	0,21	0,51	0,43	19,43	1,36	13,94
Abr.	0,52	0,40	0,20	0,58	0,38	19,24	1,32	13,51
Maio	0,49	0,38	0,19	0,59	0,50	19,95	1,33	13,85
Jun.	0,45	0,38	0,18	0,62	0,61	18,36	1,21	13,79
Jul.	0,43	0,38	0,18	0,62	0,43	15,24	1,09	13,72
Ago.	0,43	0,34	0,19	0,60	0,27	15,60	1,14	14,04
Set.	0,43	0,34	0,19	0,51	0,23	15,43	1,10	14,09
Out.	0,46	0,36	0,19	0,50	0,20	15,47	1,07	14,86
Nov.	0,48	0,38	0,20	0,49	0,18	16,99	1,07	14,98
Dez.	0,50	0,38	0,21	0,47	0,17	16,38	1,01	15,10
Jan. 96	0,50	0,36	0,22	0,45	0,20	15,57	1,03	14,94
Fev.	0,50	0,35	0,22	0,45	0,18	15,22	1,14	14,90
Mar.	0,50	0,32	0,21	0,39	0,22	14,97	1,14	14,74
Abr.	0,48	0,34	0,21	0,42	0,27	15,42	1,09	15,50
Maio	0,48	0,35	0,21	0,40	0,32	16,69	1,08	15,61
Jun.	0,49	0,38	0,20	0,42	0,37	16,14	1,00	15,63
Jul.	0,49	0,39	0,20	0,48	0,35	15,47	0,84	15,67
Ago.	0,50	0,44	0,20	0,43	0,32	15,17	0,79	15,71
Set.	0,51	0,47	0,20	0,42	0,32	15,51	0,86	15,78
Out.	0,51	0,45	0,21	0,41	0,30	18,28	0,86	15,84
Nov.	0,51	0,53	0,22	0,37	0,23	19,06	0,85	15,83

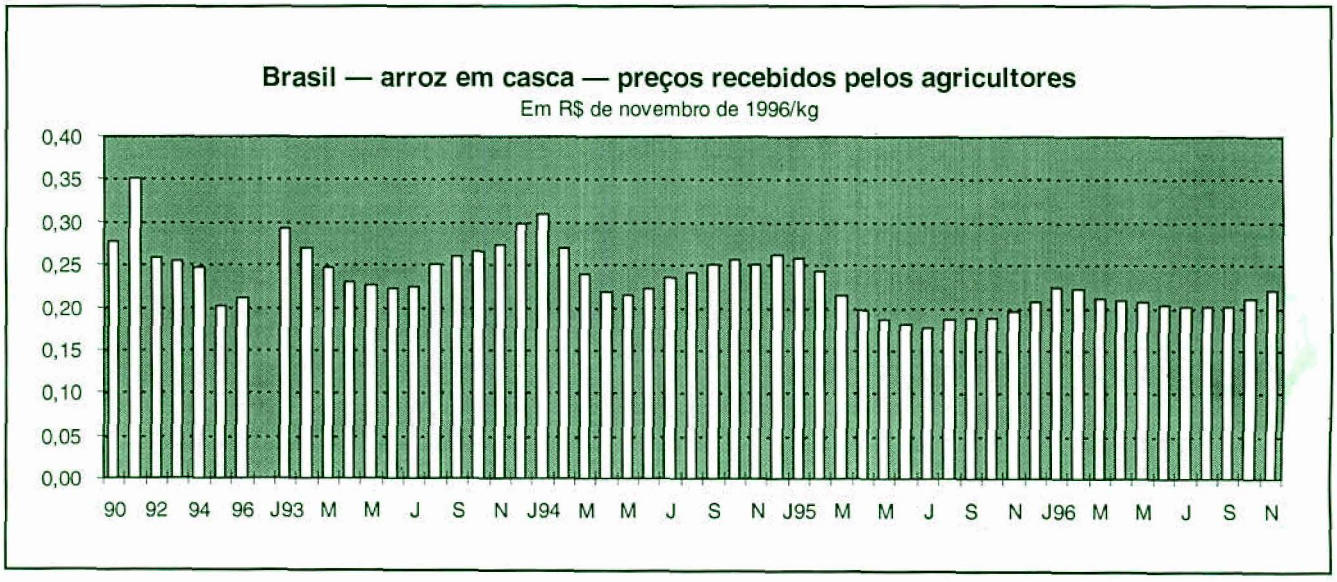
Embora os preços médios de 1996 registrem ligeira recuperação relativamente ao ano anterior, ainda se mantêm inferiores à média do período 1990-95, desestimulando o plantio da nova safra, que deverá cair pelo quinto ano consecutivo.



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Feijão (kg)	Fumo em folha (kg)	Laranja (cento)	Milho (kg)	Mandioca (raiz — t)	Soja (grão — kg)	Tomate (kg)	Trigo (grão — kg)
1990	0,82	1,82	3,79	0,18	54,95	0,22	0,50	0,18
1991	0,81	1,89	2,92	0,20	65,81	0,27	0,43	0,18
1992	0,63	2,62	2,87	0,18	74,39	0,28	0,40	0,21
1993	0,79	2,35	2,27	0,18	73,82	0,28	0,37	0,19
1994	0,95	2,02	3,07	0,16	53,02	0,24	0,48	0,16
1995	0,57	1,87	2,93	0,13	74,79	0,18	0,44	0,16
1996	0,62	2,08	1,87	0,15	78,31	0,23	0,36	0,20
Nov. 94	0,85	1,91	3,49	0,16	59,46	0,21	0,60	0,16
Dez.	0,76	1,90	3,84	0,16	62,77	0,21	0,49	0,17
Jan. 95	0,69	1,95	4,16	0,15	71,06	0,21	0,33	0,17
Fev.	0,68	1,94	3,49	0,13	73,64	0,21	0,44	0,17
Mar.	0,68	1,91	3,89	0,12	76,06	0,18	0,57	0,17
Abr.	0,64	1,88	3,86	0,12	73,55	0,16	0,68	0,16
Maio	0,59	1,88	3,47	0,12	76,97	0,15	0,68	0,16
Jun.	0,52	1,87	2,85	0,12	77,69	0,15	0,68	0,15
Jul.	0,50	1,82	2,49	0,12	75,66	0,17	0,35	0,14
Ago.	0,49	1,80	2,22	0,12	75,25	0,19	0,32	0,15
Set.	0,49	1,83	2,22	0,12	70,36	0,19	0,28	0,15
Out.	0,50	1,82	2,30	0,13	74,21	0,19	0,23	0,15
Nov.	0,51	1,80	2,24	0,14	73,69	0,21	0,30	0,17
Dez.	0,55	1,93	2,02	0,14	79,34	0,22	0,40	0,17
Jan. 96	0,62	2,09	1,86	0,15	80,31	0,23	0,45	0,17
Fev.	0,60	2,17	1,75	0,15	72,49	0,22	0,40	0,18
Mar.	0,59	2,10	1,73	0,14	72,09	0,21	0,45	0,19
Abr.	0,61	2,07	1,98	0,15	74,76	0,22	0,37	0,20
Maio	0,60	2,10	1,86	0,15	77,33	0,24	0,33	0,23
Jun.	0,62	2,08	1,83	0,15	80,43	0,22	0,38	0,23
Jul.	0,62	2,04	1,81	0,14	82,13	0,22	0,36	0,23
Ago.	0,61	2,03	1,83	0,15	81,27	0,23	0,35	0,22
Set.	0,64	2,06	1,98	0,15	81,11	0,25	0,34	0,20
Out.	0,66	2,07	2,01	0,15	82,02	0,27	0,30	0,17
Nov.	0,68	2,07	1,94	0,15	77,42	0,26	0,27	0,16

Outro produto cujos preços médios em 1996 não compensaram a retração da produção. A área plantada se reduzirá pelo terceiro ano consecutivo.



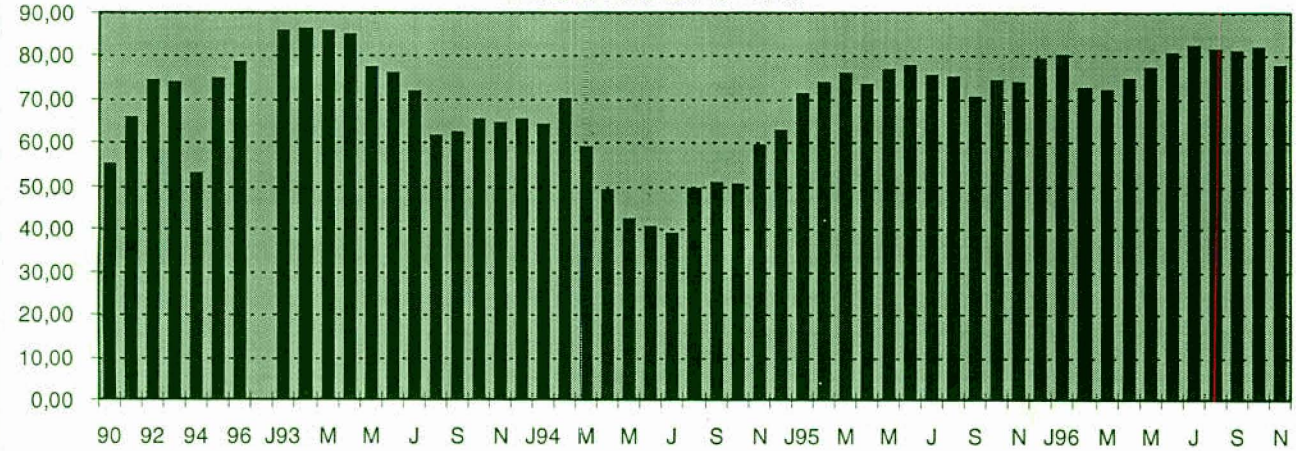
Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1996/unidade)

Anos/Produtos	Cebola (kg)	Mamona (kg)	Pimenta-do-reino (kg)	Sisal (kg)	Uva (kg)	Bezerro (até 1 ano — cab.)	Boi gordo p/ corte (1@)	Vaca leiteira de raça (cab.)
1990	0,72	0,26	1,27	0,19	0,34	175,38	35,73	860,39
1991	0,42	0,22	1,05	0,19	0,30	155,34	32,93	693,78
1992	0,45	0,23	0,86	0,18	0,25	141,58	31,42	593,77
1993	0,46	0,26	0,93	0,19	0,52	152,60	33,30	633,74
1994	0,36	0,27	1,51	0,22	0,34	175,94	32,33	793,02
1995	0,50	0,27	1,78	0,27	0,46	155,63	26,29	873,58
1996	0,23	0,26	1,56	0,26	0,19	119,33	22,39	711,55
Nov. 94	0,43	0,25	1,94	0,26		200,43	37,52	1.008,56
Dez.	0,45	0,26	1,85	0,26		197,18	35,11	1.055,62
Jan. 95	0,44	0,27	1,72	0,26	0,64	186,84	30,95	998,35
Fev.	0,50	0,27	1,77	0,28	0,46	185,69	29,98	986,34
Mar.	0,48	0,27	1,85	0,30	0,54	178,13	28,60	955,03
Abr.	0,50	0,28	1,98	0,29	0,00	168,50	26,83	905,21
Maio	0,53	0,27	1,87	0,27	0,65	160,34	25,41	882,95
Jun.	0,77	0,27	1,85	0,26		148,60	24,07	849,72
Jul.	0,85	0,27	1,76	0,25		142,18	24,73	842,02
Ago.	0,61	0,25	1,71	0,25		142,36	25,56	829,78
Set.	0,51	0,25	1,77	0,26		141,93	24,94	822,20
Out.	0,34	0,26	1,73	0,29		140,72	25,08	822,46
Nov.	0,23	0,26	1,71	0,27		138,44	25,36	799,60
Dez.	0,20	0,27	1,64	0,26		133,87	24,00	789,29
Jan. 96	0,24	0,28	1,61	0,24	0,62	127,17	22,63	755,30
Fev.	0,29	0,29	1,63	0,23	0,44	123,60	22,45	743,79
Mar.	0,32	0,26	1,57	0,24	0,44	124,11	22,23	736,90
Abr.	0,32	0,27	1,55	0,26	0,58	121,64	22,05	722,82
Maio	0,22	0,28	1,51	0,26	0,00	118,14	21,38	695,49
Jun.	0,20	0,25	1,50	0,26	0,00	117,34	21,04	688,02
Jul.	0,16	0,26	1,45	0,26	0,00	116,04	21,89	689,52
Ago.	0,14	0,26	1,45	0,27	0,00	117,02	22,86	699,88
Set.	0,13	0,25	1,63	0,26	0,00	115,89	23,00	698,46
Out.	0,25	0,25	1,62	0,25	0,00	116,50	23,61	693,36
Nov.	0,23	0,23	1,59	0,28	0,00	115,16	23,16	703,49

Produto que durante alguns anos foi desprezado, tem registrado preços satisfatórios em função de uma recuperação na demanda de fécula. Prevê-se aumento da área destinada à colheita da próxima safra.

Brasil — mandioca (raiz) — preços recebidos pelos agricultores

Em R$ de novembro de 1996/t



Brasil — preços recebidos pelos agricultores — valores reais (em R$ de novembro de 1996/unidade)

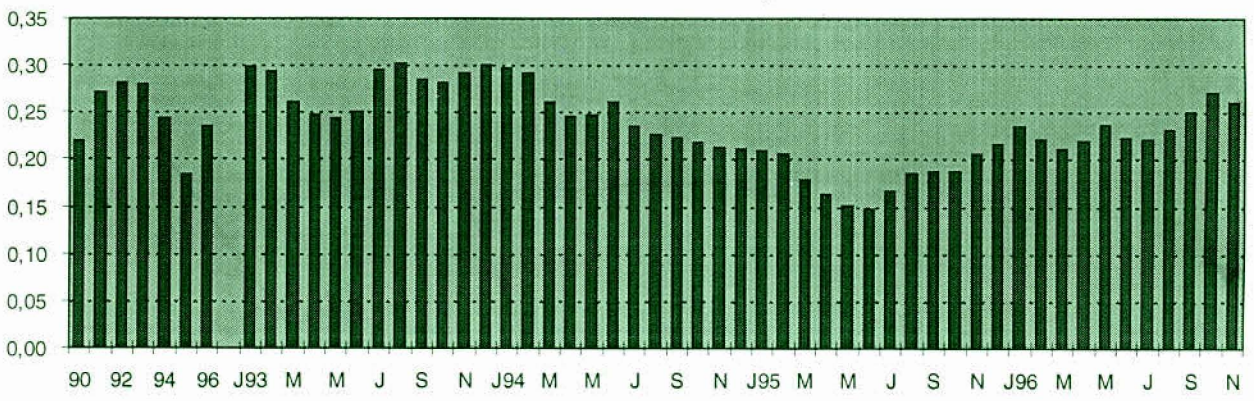
Anos/Produtos	Vaca leiteira comum (cab.)	Suíno para corte (15kg)	Frango/galinha corte (kg)	Leite (l)	Lã (15kg)	Ovos (dúzia)	Mel de abelha (l)	Boi magro (cab.)
1990	527,93	21,36	1,55	0,36	31,96	0,96	3,59	328,46
1991	433,78	20,43	1,32	0,34	18,87	0,84	4,21	283,95
1992	370,29	17,70	1,16	0,32	29,88	0,82	2,71	264,40
1993	394,23	19,78	1,17	0,33	24,82	0,91	2,82	277,20
1994	481,98	18,20	1,11	0,30	29,44	0,85	3,28	310,03
1995	489,39	16,49	0,91	0,31	36,47	0,69	5,56	273,62
1996	383,84	13,38	0,85	0,27	27,21	0,76	5,48	222,40
Nov. 94	589,47	21,03	1,19	0,33	35,03	0,81	3,97	357,90
Dez.	610,14	22,17	1,23	0,32	36,31	0,82	4,25	352,76
Jan. 95	570,70	21,61	1,19	0,33	38,38	0,83	4,87	324,78
Fev.	556,10	20,03	1,06	0,32	36,53	0,79	5,07	324,37
Mar.	534,93	18,82	0,93	0,31	37,50	0,74	5,21	309,20
Abr.	551,26	17,67	0,87	0,31	37,04	0,71	5,31	289,74
Maio	501,78	16,51	0,87	0,32	37,77	0,70	5,60	275,71
Jun.	466,24	15,31	0,85	0,32	36,30	0,70	5,87	258,42
Jul.	461,03	14,75	0,85	0,31	36,72	0,66	5,87	252,94
Ago.	456,11	14,86	0,90	0,31	37,30	0,67	5,82	252,19
Set.	451,92	14,91	0,88	0,31	38,50	0,63	5,93	249,73
Out.	448,38	14,67	0,81	0,30	39,65	0,62	5,89	251,78
Nov.	440,52	14,48	0,83	0,29	32,54	0,63	5,81	249,46
Dez.	433,71	14,30	0,86	0,28	29,44	0,64	5,48	245,18
Jan. 96	418,51	13,80	0,84	0,28	28,27	0,65	5,55	231,01
Fev.	404,82	13,48	0,83	0,26	28,36	0,68	5,45	228,26
Mar.	398,08	13,38	0,83	0,26	28,53	0,74	5,50	227,33
Abr.	384,50	13,08	0,83	0,27	28,65	0,77	5,59	226,11
Maio	373,80	12,67	0,84	0,27	26,63	0,78	5,42	219,38
Jun.	371,13	12,88	0,85	0,27	27,53	0,83	5,33	217,02
Jul.	374,97	13,17	0,85	0,27	26,25	0,86	5,40	218,83
Ago.	375,49	13,42	0,84	0,28	26,53	0,86	5,51	220,75
Set.	376,74	13,43	0,85	0,28	26,14	0,81	5,68	218,50
Out.	372,06	13,64	0,88	0,28	26,27	0,76	5,54	220,30
Nov.	372,09	14,20	0,89	0, 27	26,17	0,66	5,31	218,95

Fonte dos dados primários, brutos: empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, Instituto de Economia Agrícola (SP), Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e prefeituras municipais.
Elaboração: Centro de Estudos Agrícolas — IBRE/FGV.

Na média de 1996, os preços da soja em grão registraram aumento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior. Não espanta, portanto, que a leguminosa seja uma das poucas lavouras cujo plantio registrará expansão.

Brasil — soja — preços recebidos pelos agricultores

Em R$ de novembro de 1996/kg



MARIA JOSÉ C. MONTEIRO